

Quem tem o perfil ideal para Presidente?

“Conservadores”, “progressistas”, liberais, socialistas, jovens, velhos, engenheiros, médicos, professores, jornalistas, escritores, simples operários e até uma mulher. Enfim, a eleição de amanhã — a primeira direta para Presidente da República, depois de

29 anos — oferece ao eleitor 21 candidatos de diversas frentes da política brasileira, divididos em suas alas de direita, centro e esquerda. Eram 22, mas o PMB, partido do pastor Armando Corrêa, acabou extinto pelo TSE. Assim, o

empresário Silvio Santos não pôde concorrer.

Candidatos que vêm de Norte a Sul do País, prontos, segundo eles, para enfrentar o grande desafio que os espera no Palácio do Planalto: uma inflação que já chega a níveis quase insuportáveis para o povo

brasileiro. Candidatos que prometem fazer um novo Brasil, adotando diferentes linhas de raciocínio e de ação.

Alguns são políticos experientes, militando há muitos anos nos corredores e gabinetes de Brasília. Outros se apresentam como

postulantes valendo-se apenas das facilidades da legislação, mas não têm nenhum suporte político, pois vêm de partidos tão inexpressivos quanto praticamente desconhecidos.

É para escolher um desses 21 nomes que o brasilei-

ro irá amanhã às urnas. Depois, no dia 17 de dezembro, voltará a votar, no segundo turno, para efetivamente apontar o Presidente da República, escolhendo-o entre os dois que somarem maior número de votos neste 15 de novembro histórico.